

OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE PANDEMIA NA CIDADE DE FLORIANO/PI

Barbiton de Araújo Torres¹

Luzia da Silva Almeida²

Maria do Sacramento Vieira Farias³

Andreia Martins⁴

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) compõe a política de formação de professores do governo federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como focos alunos e alunas dos cursos de licenciatura que estejam cursando a segunda metade do curso. O programa foi instituído pela portaria nº 38 de 28 de fevereiro de 2018, tendo sua primeira edição regulamentada pelo Edital nº 06/2018.

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) participou do programa desde a sua primeira versão, que teve início em todos os Campus da Universidade em agosto de 2018, e duração de 18 meses. A segunda versão o PRP está sendo regida pelo Edital Nº 1/2020, e foi implementado pela UFPI em primeiro de outubro de 2020. O curso de pedagogia, Campus Amílcar Ferreira Sobral (UFPI – CAFS), foi contemplando com 24 bolsas remuneradas, do programa tem como tempo de duração 18 meses, e tem atuado em parceria com três escolas campo do município de Floriano.

O Programa Residência Pedagógica que se encontra em andamento na UFPI e estruturado em três dimensões, cada uma composta por uma carga horária de 138 horas, com duração de seis meses cada. Este texto tem como objetivo apresentar como ocorreu a implementação do Programa na Escola Municipal Marcos Parente, no

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal – Campus Amílcar Ferreira Sobral (UFPI-CAFS), Bolsista da capes do Programa Residência Pedagógica, bar_biton@outlook.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal – Campus Amílcar Ferreira Sobral (UFPI-CAFS), Bolsista da capes do Programa Residência Pedagógica, luziasilvaalmeida20@gmail.com;

³ Preceptora Bolsista da capes do Programa Residência Pedagógica, sacar1@yahoo.com.br;

⁴ Doutora em Educação, docente do curso de pedagogia Campus Amílcar Ferreira Sobral (UFPI/CAFS). Docente orientadora do Programa Residência Pedagógica andreamartins.ufpi@gmail.com;

desenvolvimento das atividades da primeira dimensão, que ocorreu entre os meses de outubro de 2020 a março de 2021.

Como fundamentação teórica das atividades realizadas nos valeremos das contribuições dos autores: Linda Darling-Hammond (2014), Pimenta (2005/2006), Nóvoa (2019), Tardif (1999) e Dersie (1996).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A partir das vivências nas escolas os residentes da Escola Municipal Marcos dos Santos Parente realizaram um relatório para fechamento das atividades da primeira dimensão, nossa fonte de análise serão estes relatórios, para entendermos que pontos descritos foram realizados e quais não foram possíveis de se efetivar devido a pandemia que enfrentamos desde o final do ano de 2019 e no Brasil de forma mais intensa a partir de março de 2020.

A metodologia utilizada para a pesquisa é a pesquisa biogeográfica e documental, segundo Severino, 2013:

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. (SEVERINO, 2013, p. 106).

Já a pesquisa documental:

No caso da pesquisa documental, tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. Nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise. (SEVERINO, 2013, p. 107)

Partindo das leituras realizadas ao longo das atividades da primeira dimensão do projeto e dos relatórios dos bolsistas apresentaremos como ocorreu o início das atividades do Programa Residência Pedagógica na Escola Municipal Marcos Parente no município de Floriano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades do programa Residência Pedagógica teve início em 01/10/2020 com um Seminário de Introdução ao Programa (RP) que foi transmitido no *Youtube* pelo canal da UFPI TV(<https://www.youtube.com/user/ufpity>), neste dia os palestrantes nos discutiram temáticas relevantes ao início as atividades que seriam desenvolvidas na RP. Instigando sempre a estudar e trabalhar de acordo com o contexto e com a realidade, tivemos uma discussão sobre o ensinar na pandemia e a necessidade de o professor buscar sempre as melhores alternativas para o educando e comunidade.

O curso de formação docente ocorreu via *google meet*, iniciando em 15/10/2020 tendo como tema: Significando a formação docente, a professora-orientadora Andréia Martins, apresentou o texto Portaria Gab N° 259, de 17 de dezembro de 2019, com as apresentações das principais proposições do documento. Conhecemos o trâmite do programa, e os compromissos dos residentes com o mesmo. Foi indicado que os residentes assistissem ao filme “Os estagiários”. Após, assisti-lo, foi discutido sobre a importância da aprendizagem da docência, o quanto é imprescindível estar inserido na prática. O segundo encontro de formação foi no dia 22/10/2020, com estudos de textos intitulados: A importância da formação docente (Linda Darling-Hammond, 2014), as licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente (Júlio Emílio Diniz Pereira, 1999). Com as referidas leituras os residentes puderam compreender sobre a importância da formação docente, como pedagogos devemos ter uma atenção especial em nossas ações, por isso, a importância da nossa imersão na escola, porque, segundo Pimenta, Lima (2005/2006), assim estaremos preparados para trabalhar coletivamente com outros docentes, no qual estamos inseridos nos contextos sociais, históricos e culturais. Precisamos ter uma atenção especial em nossas ações;

À medida que os professores olham para além de suas próprias ações e avaliam-nas à luz do conhecimento adquirido por eles mesmos sobre alunos individuais e do conhecimento profissional sobre os fatores que influenciam o desenvolvimento e o aprendizado, tornam-se mais sábios sobre as muitas maneiras em que ensino e aprendizagem interagem. (DARLING-HAMMOND, 2014, p. 240)

Podemos observar nesse excerto também teremos muita influência na interação com os alunos, como pedagogo saberemos como estamos sendo influenciado no entendimento do ensino aprendizagem. Consoante Pimenta, Lima (2005/2006, p.12) é através desse programa que compreenderei as complexidades das práticas institucionais.

A terceira aula deu-se no dia 29/10/2020 às 16:00 horas pelo *google meet*, com a discussão de textos cognominados: Saberes profissionais dos professores e o conhecimento universitário (Maurice Tardif, 1999), Estágio e docência: diferentes concepções (Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima, 2005/2006) e formar professores como profissionais reflexivos (Donald A. Schön, 2000). Sem demora, vimos a influência da teoria com a prática, sempre andarem juntas, entendendo todos os entraves que ao longo dos anos foram resolvidos e que ainda desafiam.

No dia cinco de novembro de 2020, via *google meet*, a temática de estudos foi: Reflexões sobre uma prática docente situada: buscando novas perspectivas para a formação de professores (Tadeu Oliveira Gonçalves e Terezinha Valim Oliver Gonçalves, 1998), Os professores e sua formação num tempo de metamorfose na escola. (António Nóvoa, 2019) e (Paulo Freire e Maurice Tardif, 2017): um diálogo de referência para fortalecer a articulação universidade escola na perspectiva da formação com educadores/as (Ana Lúcia Souza de Freitas, 2017)

O módulo III ocorreu ao longo do mês de novembro, transmitido no *google meet*, foram leituras de textos com temas: planos de aula, sequências didáticas, aprendizagem: uma introdução, o que é afinal aprendizagem significativa? Avaliação e aprendizagem, avaliação da aprendizagem escolar, planejamento de ensino: algumas sistematizações e metodologia de projetos como recurso de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Esses textos deram-nos dimensão da seriedade de ajudar na construção de uma aprendizagem significativa, com excelente planejamento para aprendizagem do educando, entendendo que a avaliação educacional é uma socialização dos objetivos a serem cumpridos. Segundo Darsie (1996) A função da avaliação da aprendizagem e de mediar os objetivos traçados com os conteúdos aplicados.

As formações seguintes ocorreram semanalmente no mês de dezembro, realizando estudos e atividades que envolveram os seguintes pontos: Métodos de alfabetização; - Educação Infantil e Sociologia da Infância; realização de documentários sobre as escolas e escrita dos trabalhos de fechamento do ciclo de formação.

Os meses de janeiro e março nos dedicamos a estudar a escola em que atuaríamos na residência, estudando o Projeto Político Pedagógico da Escola e do Município de Florianópolis e fazendo reuniões com a diretora da unidade escolar via *google meet*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas ao longo dos primeiros seis meses do Programa Residência Pedagógica possibilitou um entendimento dos desafios que seriam as atividades seguintes, que incluiriam a regência. Foram realizadas leituras, discussões e preparação para o uso das tecnologias digitais na educação. Tudo aconteceu de maneira online, devido as restrições da pandemia. Os residentes em seus relatórios afirmam que aprenderam bastante, e estão ansioso para iniciar as atividades junto as crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Percebemos pelos relatórios que foi um período de aprendizagens, mesmo com os desafios impostos pela pandemia, e conseguimos realizar o que estava proposto para a primeira dimensão do PRP.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Formação de Professores, Escola Pública.

REFERÊNCIAS

DARLING-HAMMOND, L. **A importância da formação docente**. Cadernos cenpec | São Paulo | v.4 | n.2 | p.230-247 | dez. 2014

Pimenta, S.G.; Lima, M.S.L. (2012). **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poiesis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

NÓVOA, António. Os Professores e sua formação num tempo de metamorfose da escola. Educ. Real., Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sciarttext&pid=217462362019000402&lng=en&nmr=iso>.
<http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sciarttext&pid=S217562362019000402&lng=en&nmr=iso>. Acesso em 13 de jul. 2020. <https://doi.org/10.1590/2175-623684910>.

TARDIF, M. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério**. Rio de Janeiro: PUC, 1999.

DARSIE, M. M. P. (1996). **Avaliação e aprendizagem**. Cadernos de Pesquisa. n.99, p.47-59.